

AJIS 601

Serra teve 7,4 mil mortes em 4 anos

O número de mortes no município da Serra, nos últimos quatro anos, ultrapassa em 12 vezes o índice considerado tolerável pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

A informação foi divulgada ontem pelo Conselho Municipal de Saúde, que apontou a violência e a falta de estrutura nos hospitais como as principais causas dos óbitos.

Por ano, o número de mortes aceitável pela OMS é de 150 para cada grupo de 300 mil habitantes. Um dos membros do Conselho de Saúde da Serra, Gilson Mesquita, disse que nos últimos quatro anos foram registrados 7.414 óbitos no município, que tem 330 mil habitantes — o que dá uma média de 1.853 mortes por ano.

Segundo dados do Conselho, em 1997 foram registradas 1.658 mortes na Serra; em 1998, foram computadas 1.741; em 1999, houve 2.031 óbitos; e no ano passado, 1.984.

Funcionários da Secretaria Municipal de Saúde ressaltaram que ainda estão contabilizando o número de mortes em 2000, mas que o total não deve ultrapassar o dado obtido em 1999.

“A Serra é o segundo município que mais arrecada impostos na Grande Vitória, mas esses recursos não são apli-

cados de forma adequada. A violência é crescente e falta atendimento nos hospitais”, avaliou Gilson Mesquita.

CONTESTAÇÃO

O secretário de Saúde do município, Iranilson Casado Pontes, informou que os hospitais estão equipados para oferecer atendimentos básicos à população.

Segundo ele, o município conta, atualmente, com 35 unidades básicas de saúde, uma unidade regional, uma maternidade municipal, dois postos de pronto-atendimento adulto e um de pronto-atendimento infantil.

“Esses números devem ser analisados com cuidado, pois quem divulgou essas informações já levantou dados para pesquisas anteriores em funerárias e não em órgãos oficiais”, disse Iranilson Pontes.

O secretário de Direitos Humanos e Cidadania da Serra, Givaldo Vieira, afirmou que o índice de violência no município está diminuindo. “Os números ainda são preocupantes, mas continuamos investindo no policiamento para reduzir cada vez mais a violência”.

Ele acrescentou que a prefeitura está repassando R\$ 4 mil por mês para a Polícia Militar e R\$ 2 mil para a Polícia Montada, com o objetivo de melhorar a segurança no município.